



ÁGUA: VAMOS PRESERVAR PARA NÃO FALTAR - A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

MATA, Luana da.

Graduanda de Pedagogia/UEPB.
luanadesenhodedeus@hotmail.com

GUEDES, Isabel Cristina C.

Professora da EEF Maria José de Carvalho
icguedes2011@gmail.com

SOUZA, Edilene Marinho de.

Graduanda de Pedagogia/UEPB
edilenemarinhopb@hotmail.com.br

VALE, Elisabete C.

Professora UEPB
elisabetevalepibid@gmail.com

RESUMO: O presente trabalho configura-se como um relato de experiência resultado de um projeto de intervenção didática desenvolvido na EEF Maria José de Carvalho, Campina Grande/PB, por bolsistas do PIBID/Pedagogia da UEPB, cuja abordagem central foi sobre o Meio Ambiente, mais especificamente a Água. A água sempre foi vista como uma fonte inesgotável, por isso, sempre foi utilizada sem o bom senso de que um dia poderia acabar. Essa ideia surgiu do fato de que o planeta terra é constituído em sua maioria por água, porém grande parte desta, inapropriada para o consumo. A produção excessiva de lixo pela população, a degradação do meio ambiente e a falta de uma política de preservação ambiental, de consciência da população, tem acarretado o desequilíbrio do meio ambiente, resultando na maior crise hídrica já vista em todo o país. Partindo dessa problemática e da compreensão de que os cuidados com o meio ambiente é algo que deve está presente na educação escolar, visto que a criança começa a desenvolver sua capacidade reflexiva na infância, definimos a realização do Projeto: “Água: vamos preservar pra não faltar” objetivando contribuir para o desenvolvimento de uma consciência crítica das crianças acerca da importância da água e do seu uso racional, bem como da importância da preservação do meio ambiente para o desenvolvimento de uma vida saudável. Tal trabalho foi desenvolvido a partir do estudo de bibliografias que abordam sobre a temática e da realização de atividades interdisciplinares no decorrer do primeiro semestre de 2015.

Palavras-chave: Água. Conscientização. Meio Ambiente. Educação.



1. INTRODUÇÃO

A discussão sobre a problemática do meio ambiente tem sido considerada urgente e necessária para a sociedade atual, devido os graves problemas ambientais que a sociedade moderna enfrenta. Tudo isso é causado pelas nossas atitudes de exploração irresponsável dos bens preciosos que a natureza nos oferece. A água é indiscutivelmente um dos recursos essenciais à vida e a constituição do meio ambiente, pois é através dela que o homem, os animais, os vegetais, e todos os seres vivos sobrevivem. Apesar de ser um recurso fundamental, a água ainda não é cuidada como deveria, por isso cada vez mais sua quantidade diminui devido à falta de consciência das pessoas que a usa de forma não racional, pois geralmente, há uma compreensão equivocada de que a água é um recurso natural infinito. Essa compreensão equivocada das pessoas está resultando na maior crise hídrica dos últimos tempos, pois nunca se viu o país inteiro com falta de água como está agora.

Ao longo dos anos, o avanço da industrialização da sociedade moderna acarretou num aumento do consumo de água, bem como o acúmulo de lixo, devido o ritmo acelerado em que vivem todas as pessoas, acabam por não enxergar nem valorizar as coisas essenciais que garantem a nossa sobrevivência aqui no Planeta Terra. Podemos salientar em específico o cuidado com água, pois ainda se tem a ideia distorcida de que sua quantidade é maior do que a própria extensão de terra em nosso planeta, porém somente uma pequena porcentagem é própria para o consumo, no entanto as pessoas ignoram esse fato e não é feito o uso consciente da água. Entendemos que é de extrema importância que haja uma conscientização geral da população para tentar manter esse recurso que esta acabando a cada dia, pois infelizmente as pessoas não param para pensar e observar o quanto estão sendo negligentes ao utilizar a água sem consciência. É neste ponto onde a escola pode atuar como importante espaço de formação de educação ambiental, pois é a partir das crianças que podemos mudar os pensamentos e atitudes dos adultos. Vivenciamos atualmente uma das maiores crises hídricas já registradas na história de nosso país, dessa maneira é preciso uma transformação



urgente nos hábitos e estilo de vida das pessoas. Conforme ressalta o teólogo Leonardo Boff (1999), há um descuido das pessoas para com o Planeta Terra.

Há um descuido e um descaso na salvaguarda de nossa casa comum, o planeta Terra. Solos são envenenados, ares são contaminados, águas são poluídas, florestas são dizimadas, espécies de seres vivos são exterminadas; um manto de injustiça e de violência pesa sobre dois terços da humanidade. Um princípio de destruição está em ação, capaz de liquidar o sutil equilíbrio físico-químico e ecológico do planeta e devastar a biosfera, pondo assim em risco a comunidade do experimento da espécie homo sapiens e demens. (BOFF, 1999, p. 20).

O uso e a preservação da água é dever e responsabilidade de todos, e inclusive das crianças, nesse sentido a escola é responsável também em transmitir os conhecimentos que ajudem aos educandos a refletirem sobre suas ações no cotidiano ao utilizar este recurso tão precioso que é a água. O uso irracional da água, tanto o doméstico, quanto o uso em larga escala na indústria, na agricultura, na geração de energia, entre outras atividades, causa impactos ao meio ambiente, ameaçando assim a vida das futuras gerações, como também a regeneração da natureza, porque sozinha ela levaria muito tempo para realizar esse processo.

Acreditamos que a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável irão determinar a qualidade de vida dos cidadãos de uma sociedade, daí a necessidade e a importância de se discutir sobre essa temática nas escolas, pois a formação da consciência ambiental dos sujeitos deve contemplar posturas e atitudes que contribuam para a preservação desse ambiente (BRASIL, 2001). A formação em educação ambiental é, portanto, imprescindível para a aquisição do conhecimento e o despertar do interesse e da construção de uma consciência ambiental em seus vários aspectos como a preservação e a sustentabilidade, de modo que nos percebamos sujeitos ativos e integrantes desse meio. E a escola como ambiente formador, deve contribuir para a formação de cidadãos conhecedores e conscientes, capazes de agir de forma responsável. De acordo como rege a Constituição Federal do Brasil, em seu art. 225, que é voltado para o meio ambiente.



Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso ecologicamente equilibrado, bem de uso comum ao povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações (BRASIL, 1988, p. 127).

Levando em conta essas perspectivas descritas na Constituição Federal, assim como os objetivos propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), desenvolvemos um Projeto de intervenção didática numa turma do 3º ano do ensino fundamental da Escola Maria José de Carvalho, Campina Grande/PB, o Projeto “Água: vamos preservar para não faltar”, o qual foi posto em prática durante o primeiro semestre deste ano letivo. A abordagem do Projeto foi referente aos conhecimentos sobre a água e seus diversos processos para criar no universo da criança o entendimento necessário para que estas em seu dia-a-dia façam o uso consciente da água, assim como, possam influenciar e interferir em seu meio social quando presenciarem atitudes de desperdício e de degradação do meio ambiente.

Portanto é imprescindível que seja trabalhada essa temática referente ao meio ambiente em sala de aula, pois desde pequenas, as crianças começam a tomar consciência de como cuidar do meio em que vivem, partindo de suas pequenas ações, dando assim uma ressignificação ao utilizar os recursos naturais. Ter conhecimentos sobre essas questões favorecem, a formação de cidadãos com concepções inovadoras, sustentáveis e favoráveis ao mundo mais limpo sem tanta poluição ou destruição dos recursos naturais. Infelizmente nós vivemos numa sociedade tão desigual e com visões bastante, arcaica e consumista, que na maioria das vezes ofuscamos ou tentamos ignorar a destruição da nossa natureza.

2. METODOLOGIA

Este trabalho é um relato de experiência resultado de um projeto de intervenção didática desenvolvido numa turma do primeiro ciclo final (3º ano do Ensino Fundamental I) composta por 24 (vinte e quatro) alunos da Escola Maria José de Carvalho Sousa, Campina



Grande/PB, cuja temática central foi o Meio Ambiente e a Água. Para fundamentar nosso trabalho nos reportamos aos estudos do teólogo e estudioso dessa temática, Leonardo Boff, bem como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) de Ciências Naturais e Meio Ambiente.

Esse projeto acerca do Meio Ambiente e especialmente as questões referidas água, foi desenvolvido durante dois meses. No decorrer do projeto focamos de forma crítica, reflexiva, dinâmica e lúdica sobre as temáticas ambientais. Nosso intuito é discutir de maneira reflexiva as questões relacionadas aos problemas ambientais e especialmente a água. Primeiramente, planejamos, discutimos, pesquisamos, estudamos e selecionamos o que trabalhar e como trabalhar junto das crianças esses conteúdos inseridos no projeto. Através dessa ação elaboramos o projeto, depois os planos de aulas ou a sequência didática. Duas vezes por semana vivenciamos os conteúdos planejados na sala de aula com os alunos e alunas. De início focamos no ciclo da água, seus estados físicos, foi apresentado um vídeo que apresentava esses temas.

Depois planejamos atividades sobre o uso consciente da água, sobre o que causa a poluição das águas, o que acontece se as pessoas desmatarem as matas. Durante as aulas fizemos leituras de vários gêneros textuais, discussões, atividades práticas, como dinâmicas, caças palavras referente o tema água. Tentamos a cada aula ou durante a atividade propor que as crianças aprendam e consigam levar essas atitudes para casa e para a sociedade. Cada atividade vivenciada as crianças participavam ativamente junto das estagiárias.

As atividades se iniciaram com a exibição do vídeo “Clarinha e o ciclo da água”, os alunos conheceram o caminho percorrido pela água desde a formação das gotinhas até ela chegar às torneiras de suas casas. Logo após propomos uma atividade com duas bacias, uma com água e outra sem, e pedimos às crianças que, partido do que elas entenderam do vídeo, que as mesmas fizessem um desenho com tinta guache em folhas de papel ofício usando as mãos como pincel, e produzissem algo que representasse a água para elas, e ao término da



atividade foi pedido que mergulhassem as mãos sujas de tinta na bacia, porém a mesma estava sem água, isso levou os alunos a questionarem como iriam lavar as mãos se não havia água no recipiente, então perguntamos como eles se sentiam diante dessa situação e ao mesmo tempo pedimos que os mesmos refletissem sobre o quanto esse liquido precioso é tão importante mesmo em pequena quantidade.

Dando continuidade a temática também foi trabalhado questões referente ao desmatamento e poluição. Para elaboração dessa atividade foi preciso dividir a turma em três equipes, em seguida entregamos a letra da música “Xote Ecológico”- do cantor e compositor Luiz Gonzaga- propomos uma leitura silenciosa e após todos ouviram a música. Confeccionamos junto com os alunos duas árvores que representariam as estrofes da música, para isso eles foram colando figuras que mostravam à ação do homem destruindo a natureza das seguintes maneiras: com queimadas; derrubadas de árvores nas florestas; pastagem de bois; a poluição e contaminação dos aquíferos; a produção agrícola; o esgoto doméstico; esgotos das indústrias que são os maiores responsáveis pela poluição e morte de vários rios; bem como a construção de hidrelétricas que devido a geração de energia é preciso inundar grandes áreas alterando o curso natural de rios e a vida da fauna e flora provocado assim um desequilíbrio na natureza a qual também afeta os seres humanos.

Por último foi feito um passeio em volta da escola com os alunos, para que os mesmos pudessem fazer o reconhecimento do espaço verde da escola onde na oportunidade eles identificaram a diversidade de árvores existentes no local, bem como descreveram suas características e o quanto elas são importantes e estão presentes em nossa vida cotidiana.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades realizadas em sala de aula proporcionaram riquíssimas experiências, a partir da vivência de situações novas, como a troca de aprendizagem entre as partes



envolvidas, as crianças já tinham conhecimentos, a maioria trouxeram exemplos, informações sobre a situação da água e do meio ambiente. Essas aulas práticas foram muito importantes para a aprendizagem das crianças, pois ao verem o vídeo elas se identificavam com as situações de desperdício mostrado, e imediatamente percebiam que era preciso uma nova atitude para mudar esse quadro.

As dinâmicas também foram essenciais para essa conscientização, pois as crianças sentiram a dificuldade na prática, quando precisaram lavar as mãos sujas e não tinha água, levando elas a valorizarem esse bem comum a todos. No passeio em volta a escola as crianças se deram conta que tinha árvores no local que elas mesmas nunca haviam prestado atenção na sua beleza e nem sequer sabiam o nome, houve uma que chamou atenção em especial e é conhecida popularmente como “Pingo de Ouro”.

Durante uma das aulas uma criança falou que “água do mar pode ser utilizada, mas precisa passar pelo processo de separação, ou seja, separar o sal da água, esse processo é chamado dessalinização e outra disse por causa da poluição muitas águas dos rios não serve para nada”. Também no decorrer das aulas surgiam perguntas que nos deixavam sem resposta, como é formado o mar? Porque tem tanto lixo na rua? Esses novos desafios na educação nos propõe, a nos instigar a pesquisar e estudar mais para assim podermos satisfazer a curiosidade dos nossos alunos, como também aprender novas coisas.

As ações desenvolvidas através do projeto didático contribuíram bastante para o aprimoramento dos conhecimentos dos alunos e de nós, pois no decorrer das aulas os mesmos tornaram-se mais atentos ao que se refere à água, como também passaram a associar melhor as informações obtidas com as que já tinham, tanto que posteriormente a vivência das aulas, quando perguntávamos algo referente às mesmas, eles respondiam rapidamente, e suas atitudes também mudaram, pois é notável uma consciência adquirida no tratamento com água. Portanto projetos como estes são muito positivos para educação e devem ser explorados por



toda escola e a comunidade para gerar bons resultados em todo o espaço escolar e possivelmente fora dele também.

Percebemos que conseguimos construir algo diferente em relação atitude, a própria ação dos alunos e de nós também, porque esse aprendizado tanto, favoreceu as crianças, como nós envolvidas. Durante uma dinâmica desenvolvida, onde as crianças passavam uns minutos com as mãos sujas e simulamos que não tinha água para lavar, vimos que os alunos ficaram aflitos querendo água de qualquer jeito, ai no final entenderam e confirmaram que nós dependemos da água para viver bem e com saúde. O que nós almejamos na dinâmica era a reflexão de todos e todas, em relação à importância de preservar e cuidar da água, pois sem ela a vida será extinta do planeta. Através do projeto obtemos resultados positivos e que vamos levar para nosso cotidiano, tanto doméstico, como social. Acreditamos também que houve aprendizado e mudança de atitude dos alunos, pois quando alguém liga a torneira ou joga água, uns reclamam “não pode fazer isso, o açude esta secando”.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos pedagógicos desenvolvidos em sala de aula são essenciais para o desenvolvimento da organização de práticas pedagógicas diversificadas e motivadoras, ou seja, são práticas que contribuem para o aprimoramento dos conhecimentos dos alunos, para o exercício de uma prática reflexiva e conseqüentemente, para a formação da consciência crítica e o desenvolvimento da cidadania dos alunos, bem como para a construção da autonomia e de uma sociedade melhor e com menos desperdício e menos poluição do bem mais precioso que temos. Nós vivemos numa teia, dependemos do outro para interagir e principalmente de uma Terra em equilíbrio, saudável. Ter cuidado significa ter desvelo, solicitude, diligência, zelo, atenção e bom trato, por isso devemos ter essas qualidades para cuidar do planeta de forma difundida (BOFF, 1999).

Portanto acreditamos que de acordo com as atividades elaboradas com o “Projeto



Água: Vamos preservar para não faltar!” os alunos puderam fazer uma reflexão sobre o uso consciente da água em seu cotidiano, como também perceber o mal que podemos causar quando não cuidamos deste recurso natural, através de atitudes irresponsáveis visando nossos interesses particulares e ignorando o coletivo. O PIBID foi imprescindível para que vivenciássemos essas experiências riquíssimas para a nossa formação acadêmica, nos levando a relacionar a teoria e a prática, utilizando diversos recursos, principalmente o lúdico para a apreciação das atividades pelas crianças, pois é preciso semear desde cedo nas gerações mais novas o dever de cuidar da natureza, assim é possível no futuro garantir uma vida com equilíbrio entre o homem e a natureza.

As questões ambientais fazem parte de nós, não é algo externo, pois somos natureza e dependemos da mesma para ter uma vida saudável. Precisamos mudar a nossa maneira de enxergar, pensar, porque uma simples atitude pode transformar um ambiente, uma pessoa e entre outros. Temos que inculcar no nosso inconsciente que a água é finita, geralmente mais da metade é desperdiçada, por causa de inúmeros motivos e descuido nosso. Faltam políticas públicas para construir mais reservatório, como açudes, barragens, cisternas ou poços. Cada um de nós podemos reaproveitarmos a água, não usar a mangueira para lavar carro, calçada e outros espaço, tentar aproveitar a água da chuva para ser utilizada para outras atividades e também consumir menos energia e os projetos públicos investir nas fontes de energia sustentáveis, como a solar, do vento e entre outras.

REFERÊNCIAS

- BOFF, Leonardo. **Saber Cuidar: ética do humano - compaixão pela terra**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- BRASIL. **Constituição Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.



BRASIL/MEC/SEF. **Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais.** – Brasília: 1997.

_____. **Meio Ambiente e Saúde.** Vol. 9, Brasília: MEC, 2001.

BRASIL/MEC/SEF. **Programa Parâmetros em Ação, meio ambiente na escola.** Brasília, 2001.

Vídeo “Clarinha e o ciclo da água” Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RpuWT8fBxSI> Acesso em: 05 /03 /2015.